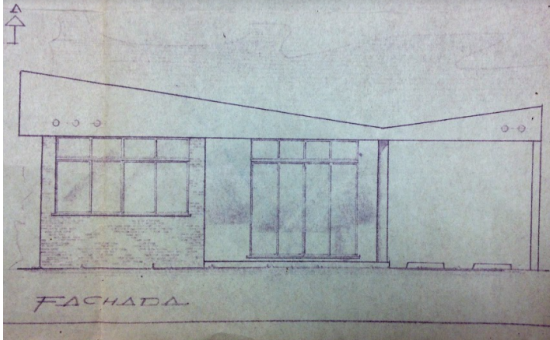


QUADRA 159E LOTE 15



Projeto de fachada, 1960
Fonte: Cadastro imobiliário de Londrina



Fachada atual da construção, 2023
Fonte: Foto autoral

IDENTIFICAÇÃO

Endereço R. Paranaguá, 1307	Quadra/Lote(s) 159E / 15	Bairro/Distrito Centro
Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos	Tel. Contato	Data de construção 1960

CARACTERIZAÇÃO

Uso atual / Uso inicial residencial / residencial	Alterações* <input checked="" type="checkbox"/> Inalterada	<input type="checkbox"/> Regular	<input type="checkbox"/> Significativa
Estado de conservação* <input checked="" type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim	<input checked="" type="checkbox"/> Cobertura <input checked="" type="checkbox"/> Estrutura	<input checked="" type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Fundação	<input checked="" type="checkbox"/> Detalhes <input checked="" type="checkbox"/> Aspecto geral

SIGNIFICÂNCIA

A residência atual foi construída pelo engenheiro Júlio no começo da década de 1960, sendo seu proprietário Orlando de Souza, contendo sua significância como aspecto da composição do tecido e da paisagem urbana histórica contemporânea da cidade, sendo testemunha da evolução histórica e arquitetônica da cidade de Londrina. Localizada na rua Paranaguá, uma rua de grande importância, visto que pertence a 1ª expansão após a planta de 1932. Com o objetivo da expansão do centro histórico, a residência demonstra suas características em meio a história viva e sua relação com o desenvolvimento da arquitetura.

Na época de construção, o modernismo emergia na cidade, com a preocupação de modernizar as fachadas e negar as características da arquitetura de madeira. A arquitetura da residência demonstra como a tipologia é definida pela fachada, onde a platibanda assume o papel definidor da concepção volumétrica, demarcando uma fachada com trapézios opostos; se antes as casas continham os telhados aparentes de diferentes águas com as telhas cerâmicas, agora ele atua como um elemento secundário, dando destaque para outros elementos compositores da fachada, como o uso do pilares redondos, diferentes revestimentos tanto nas paredes quanto no chão.

Levantamento

Sthefany Caroline de Oliveira Silva, 2023
Rebeca Silva de Matos, 2023

Data
2024

Folha
01 / 07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E328

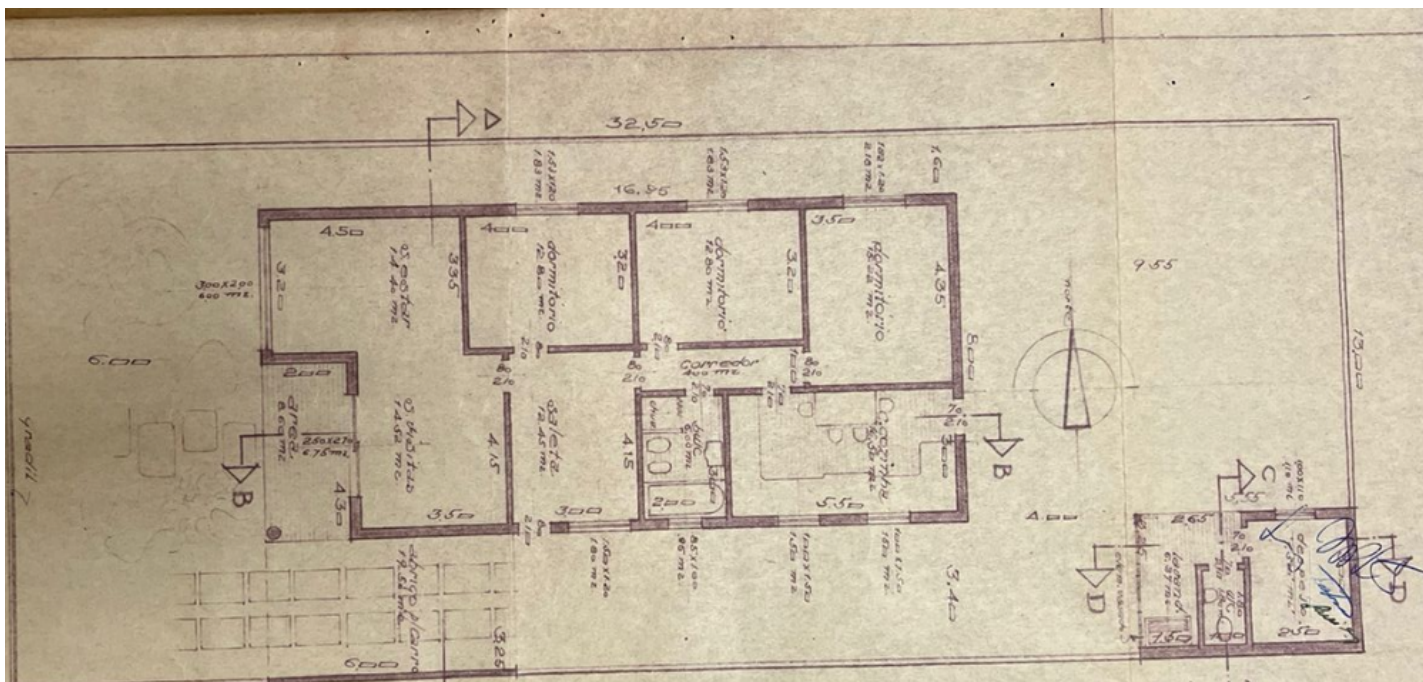
Neutro Import. Excep.

DESCRIÇÃO

A construção em alvenaria de tijolos, transmite referências da arquitetura da época, introduzida pelo arquiteto Vila Nova Artigas, como a presença do telhado que remete ao “telhado borboleta” (dois planos inclinados em direção à calha central), muito utilizado pelo arquiteto na época. O lote com 15m de largura e 32,50m de profundidade, característico da região, comporta a residência implantada em um padrão comum encontrado nas implantações de casas modernas, onde a casa é implantada com recuo das divisas, com exceção do corpo da garagem principal, permitindo uma grande área disponível para circulação. Com o surgimento das casas em alvenaria e programas mais complexos, chega uma solução frequentemente utilizada: a edícula, que abriga as funções de serviço, como é o caso do projeto original, localizada nos fundos do terreno colada na divisa lateral. Outra mudança que o estilo arquitetônico da casa trás além da fachada é a planta: se nas casas de madeira a distribuição era estar/dormir/serviço, nas casas de alvenaria ocorre mudanças fundamentais: o surgimento de um novo ambiente de estar, a sala de jantar/estar atuando como um ambiente de circulação entre os setores tradicionais. O programa da casa em questão conta com três dormitórios, cozinha, banheiro social comum, saleta, sala de visitas, sala de estar e a área externa (varanda frontal).

PLANTA BAIXA

FONTE: Cadastro Imobiliário PML, 2023



Planta baixa, 1960. (existente)

Levantamento

Sthefany Caroline de Oliveira Silva, 2023

Rebeca Silva de Matos, 2023

Data

2024

Folha

02 / 07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

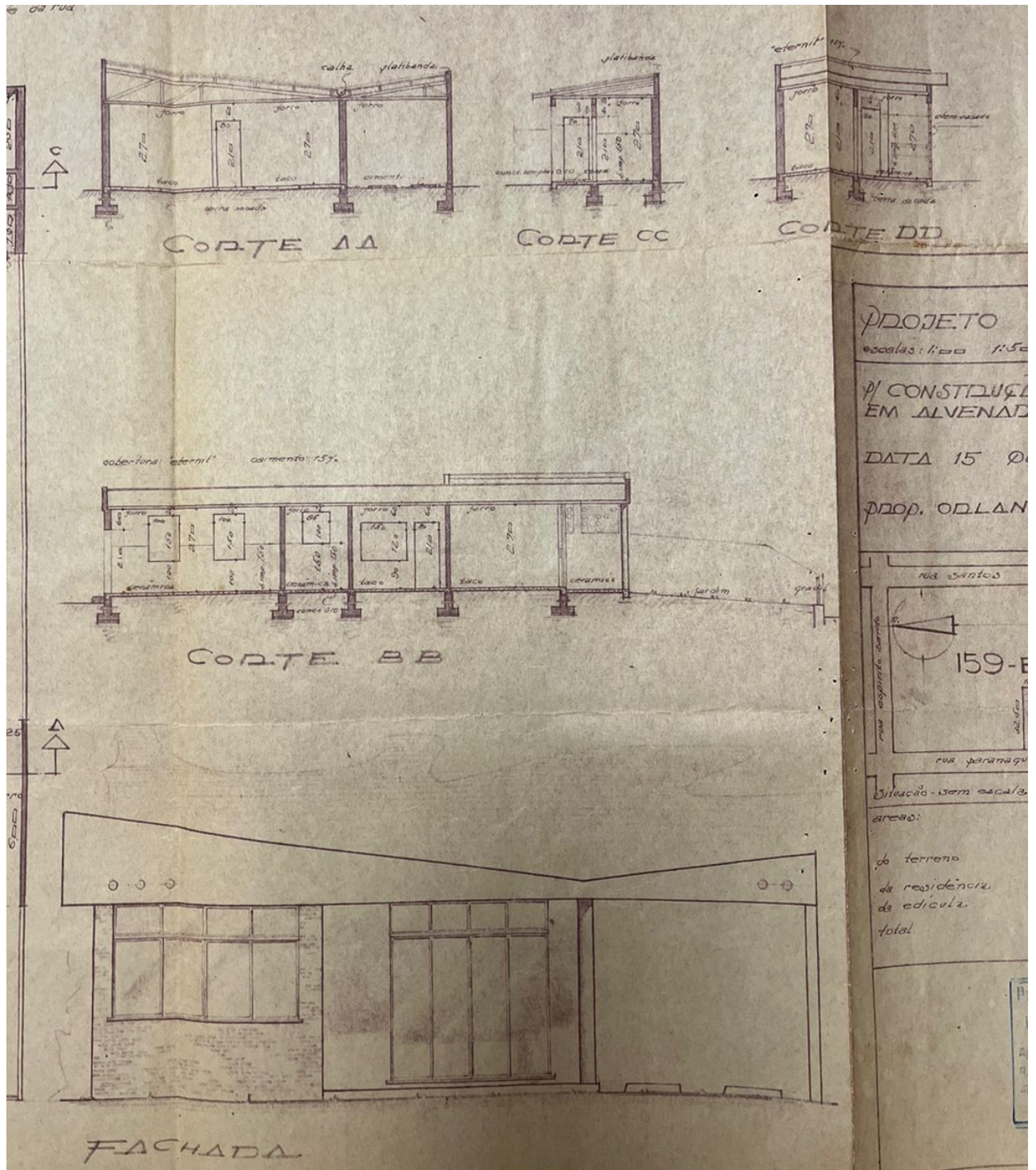
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E328

Neutro Import. Excep.

CORTES / ELEVAÇÕES

FONTE: Cadastro Imobiliário PML, 2023



Cortes e fachada, 1960. (existente)

Levantamento

Sthefany Caroline de Oliveira Silva, 2023

Rebeca Silva de Matos, 2023

Data

2024

Folha

03 / 07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

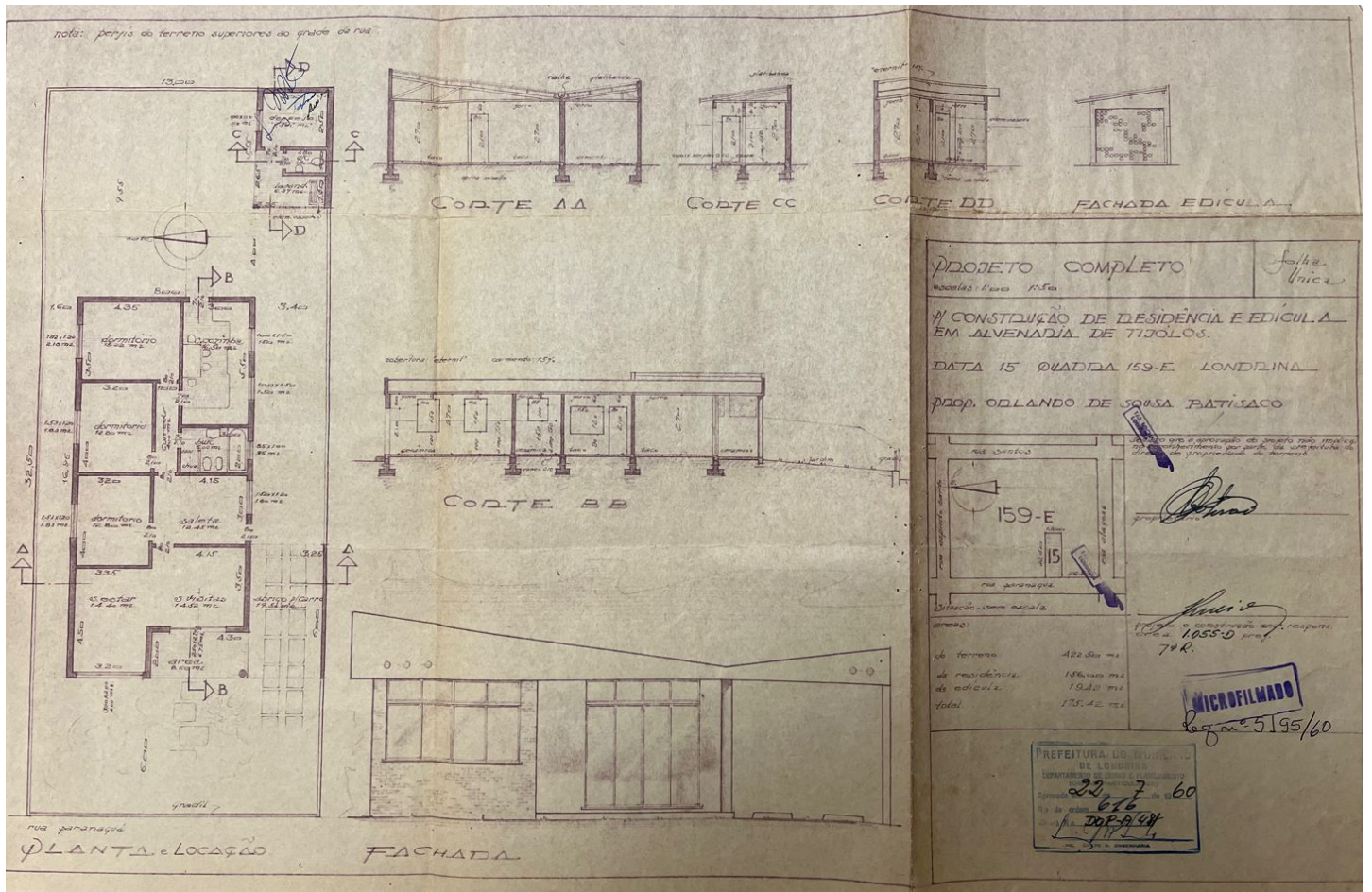
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E328

Neutro Import. Excep.

PRANCHAS

FONTE: Cadastro Imobiliário PML, 2023



Projeto arquitetônico, 1960. (existente)

Levantamento

Sthefany Caroline de Oliveira Silva, 2023

Rebeca Silva de Matos, 2023

Data

2024

Folha

04 / 07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

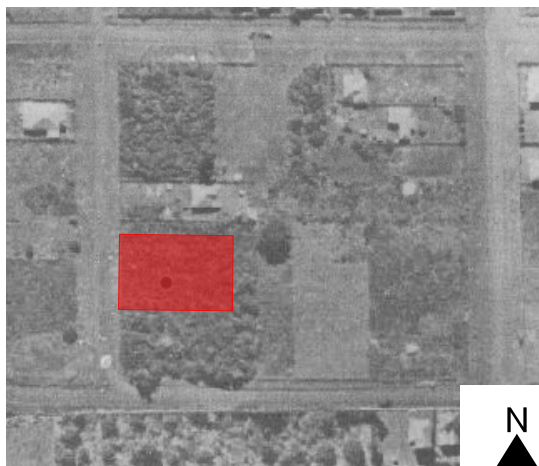
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E328

Neutro Import. Excep.

INSERÇÃO URBANA

FONTE: Sistema de Informação Geográfica de Londrina; Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina.



Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON



Base Cartográfica de Lotes Urbanos, 2023. Fonte: SIGLON



Base cadastral e relevo, 2023. Fonte: SIGLON



Aerofoto de 2021. Fonte: SIGLON

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

FONTE: Cadastro Imobiliário PML, 2023.

Projetista/Construtor
1960 – Ilegível

Área do lote
422,50 m²

Área construída
Residência 156 m²
Edicula 19,42 m²
Porão 29,15 m²
Total : 175,42 m²

Data de aprovação
1960

Levantamento

Sthefany Caroline de Oliveira Silva, 2023
Rebeca Silva de Matos, 2023

Data
2024

Folha
05 / 07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E328

Neutro Import. Excep.

FACHADA AO LONGO DOS ANOS

FONTE: Street View Google Maps.



Registro fotográfico - 06/2011



Registro fotográfico - 12/2014



Registro fotográfico - 01/2022



Registro fotográfico - 05/2023

Levantamento

Sthefany Caroline de Oliveira Silva, 2023

Rebeca Silva de Matos, 2023

Data

2024

Folha

06 / 07

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E328

Neutro Import. Excep.

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)

Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)

Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina

Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

RODRIGUES, Beatriz Maia. Sobrevivência das residências unifamiliares na área central de Londrina – PR. 2019. 157f. Trabalho Final de Graduação Interdisciplinar (Graduação em Arquitetura e Urbanismo) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina, 2019.

GUADANHIM, Sidnei Junior. Influência da arquitetura moderna nas casas de Londrina: 1955-1965. 2002. 422f. Tese de doutorado em Arquitetura e Urbanismo – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2002.

Links que podem ser utilizados para complementar a pesquisa:

<https://www.google.com.br/maps>

<https://geo.londrina.pr.gov.br/portal/apps/webappviewer/index.html?id=5360a454d15146a3bcf4ebdbe8e49e03>

OBSERVAÇÃO EM RELAÇÃO AO ESTADO DE CONSERVAÇÃO

(*) Levantamentos relativos ao estado de conservação realizados somente externamente, por meio de registros fotográficos (fachadas, volumetria e cobertura). É necessário complementar, quando necessário, documentação do interior da edificação, relativas à estrutura, fundações, e outros aspectos que podem exigir perícia técnica mais aprofundada, ou mesmo invasiva no imóvel.

Levantamento

Sthefany Caroline de Oliveira Silva, 2023

Rebeca Silva de Matos, 2023

Data

2024

Folha

07 / 07